



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ASPECTOS HIGIÊNICOS-SANITÁRIOS EM FEIRAS LIVRES: UMA PROPOSTA.

Raul Diago Teles Bezerra¹, Fabiane Aparecida Santos Clemente^{2*}, Rafael Hinnah³, Suéllenn dos Santos Hinnah⁴

1. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas; 2. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas; 3. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas; 4. Programa de Pós - Graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos da Universidade Federal do Amazonas; *Correspondência para: Rua Nossa Senhora do Rosário, nº 3863, CEP: 69103-128, Itacoatiara/AM, fone: (92) 3521-3603, email: fabianeclemente@ufam.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Oral

As feiras livres possuem um papel importante no Brasil como centros de comercialização e abastecimento alimentício para as cidades, oferecendo diversidade em produtos e preços. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar os instrumentos para avaliação dos aspectos higiênico-sanitários propostos pela legislação a partir de um estudo na Feira do Produtor Rural de um município do interior do Estado do Amazonas. A referida pesquisa foi de cunho qualitativo, pesquisa de campo e exploratória, a partir de entrevistas e observações com feirantes e fiscais do local. Os aspectos observados se pautaram pela ótica da Resolução GMC Nº 80/96 (ANVISA, 1996), da Portaria MS Nº 326/97 (ANVISA, 1997) e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de alimentos da Resolução RDC nº216/04 (ANVISA, 2004). A qualidade sanitária das hortaliças consumidas pela população tem sido discutida por alguns autores e o risco de contaminação depende, entre outros fatores, da frequência com que os cistos de protozoários e ovos de helmintos aparecem nesses alimentos. A partir dos instrumentos adotados, pode-se perceber que existem problemas relacionados aos aspectos higiênico-sanitários, como a ausência da utilização e manutenção de equipamentos e utensílios visando à higiene e manipulação adequada dos alimentos e a falta de conscientização dos comerciantes referentes às leis vigentes, fatores esses que podem ser ocasionados pela falta de interesse dos feirantes nesses aspectos ou na baixa escolaridade dos mesmos, comprometendo assim a qualidade dos produtos e consequentemente colocando em risco a saúde do consumidor. Foi possível propor um instrumento de análise, a partir dos *check list's* adotados nessa pesquisa direcionado para Feiras Livres. Sugere-se, portanto, ações diretas de conscientização e educação ambiental com feirantes que venham minimizar os problemas identificados, bem como a aplicação e avaliação do instrumento específico de análise desses aspectos relacionados a feiras livres em outros locais.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas pelo apoio.